

2) Com a constituição das novas técnicas científicas - informacionais, a partir das novas tecnologias no campo das telecomunicações e transportes, houve a emergência de novas territorialidades e atores na produção e organização do espaço geográfico. Tais mudanças implicaram em novas relações, relações de poder e práticas espaciais, sendo a maior delas a ampliação do escala global. Novas tecnologias no teletransporte e na telecomunicação, bem como a articulação de uma rede global, foram fatores, poderíamos dizer, nesse processo. Em conjunto, esses fatores permitiram a formação de novas condições de poder, capazes de criar novas hierarquias territoriais, ou, no mínimo, remodelar as já existentes.

O aparecimento de inovações técnicas, especializadas e fortalecimento - a partir do espaço de origem - de atores locais, relativos à escala local e ao regional. A existência de tecnologias informacionais, que operam em rede - não só técnicas, mas sobretudo informacionais como o caso das internet - impulsiona, tanto do ponto de vista operacional quanto econômico, a mudança de estabelecimento de novas territorialidades.

Nesse contexto, atores como multinacionais, bancos, organizações internacionais e até mesmo Estados, nascem, expandem-se e articulam-se em novas áreas de influência. A partir da pluralidade, velocidade e capacidade de uma rede de informações permitidas por novas tecnologias de telecomunicação e transportes, por isso, vem a redução, tanto de distâncias, a viabilidade logística entre as diversas partes do planeta e, sobre tudo, uma capacidade na gestão e controle dos novos territórios. Estes avanços, em diversos sentidos, à constituição de uma rede global, mas, ao mesmo tempo, de múltiplas, diferentes, espaços de mundo, mas também, repetidas, em diversas escalas, de contato territorial em longo e curto prazo.

3) A distribuição das novas técnicas científicas - informacionais nos territórios brasileiros, fez parte de um processo de formação social, econômica e política do país. A lógica de ação de tais técnicas, embora contendo impulsionamento, atuando em um longo processo de formação do território. Com as novas técnicas científicas - informacionais, portanto, estabelece novas diretrizes e lógicas espaciais, mas, esta situação é e é sustentada por estruturas firmadas no longo do tempo.

60 Concentrando sobretudo nos Centros Sul do país, a manutenção científica e informacional ~~seja~~ reproduz - por mais que tenha havido a incorporação de novas áreas, como grande parte dos Centros-Oeste - um padrão de concentração (e ~~de~~) da população, rede urbana, serviços, capitais, infraestrutura, atividades econômicas e comando político. Para tanto, há a depuração de espaços tradicionais e tradicionais e de maior ou menor integração à rede global, notadamente exposta na desigualdade entre o Centro sul, ~~e o~~ Nordeste, e a Amazônia e Nordeste com a predominância de práticas tradicionais.

Apesar de algumas iniciativas e ações, tanto do Estado para baixo quanto de agentes econômicos, a geografia física ~~seja~~ impõe obstáculos aos avanços da infraestrutura científica e informacional em algumas áreas do território. Na Amazônia e na porção interior do Nordeste, a maior parte dos territórios não foi incorporada às redes locais, médias e grandes do restante do território, o que implica em uma desigualdade de nível de desenvolvimento econômico e social.